



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA
Conselho de Mobilidade Urbana - COMOB

RELATÓRIO ANUAL – 2021

No ano de 2021 ainda ocorria a pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), denominado também como COVID-19, a qual impactou todas as áreas da sociedade pelas restrições sanitárias impostas para contigência da doença. Em decorrência desse fato, a agenda de assembleias ordinárias do COMOB foi diretamente impactada. Houve a necessidade de transformação do formato de reuniões para o ambiente virtual, além de adequação das demandas de trabalho devido às alterações necessárias para atendimento aos protocolos exigidos.

Aos 10 dias do mês de fevereiro ocorreu a primeira Assembleia Ordinária do COMOB no ano de 2021. A pauta do dia foi referente aos editais de tecnologia, o que resultou na divisão de 6 documentos, referentes às 5 plataformas estabelecidas: Bilhete Único, que terá concessão por maior outorga onerosa (este valor será revertido na remuneração dos sistemas de tecnologia que estão previstos); Plataforma 1 — gestão de pagamentos, bilhetagem eletrônica, processamento e armazenamento de dados na nuvem e tecnologia para o usuário, como Wi-fi — contratação por concessão paga pela Prefeitura; Plataforma 2 - gestão operacional de sistemas para controle da frota e auditoria automatizada, que terá contratação por prestação de serviço com contrato de 5 anos; Plataforma 3 que será por credenciamento e é relativo ao relacionamento com os usuários (como Ônibus na Hora e Moovit) e que fornecerá ao município dados que auxiliarão as nossas políticas de transporte. Com relação aos apontamentos do TCE/SP, houveram alterações no conteúdo do Edital de Concessão da Operação do Sistema de Transporte Público Municipal, onde foi refeito o fluxo de caixa da concessão pela FGV resultando na tarifa máxima de equilíbrio do sistema em R\$5,10, não obrigatoriedade da empresa de possuir garagem aqui em SJC, tempo de mobilização entre assinatura do contrato e início da operação ser de 150 dias, os impactos causados pela pandemia serem ajustados por meio das revisões contratuais, a retirada da exigência da visita técnica das empresas na cidade, não será necessário a apresentação de uma garantia na fase de propostas, apenas na fase de escolha da empresa e delimitação de quais atividades podem ser subcontratadas.

Aos 25 dias do mês de março ocorreu a segunda Assembleia Ordinária do COMOB no ano de 2021. O início da pauta do dia tratou da recondução dos membros do Conselho Municipal de Mobilidade Urbana – COMOB. i) correção sobre a saída do titular anterior, deixando a vaga para seu suplente Décio Marcos Fonseca Junior, com uma nova indicação à suplente, Brenner Afonso Silva Rosa, nos prestadores de serviços do Consórcio 123; ii) no Transporte Escolar, segue a mesma titular, mas se altera o suplente para Sr.^a Patrícia Renata Gaefke Martins; iii) dos representantes do Município, os indicados da Secretaria de Obras, o suplente Marcos Rodrigues Brunelli se tornou titular, e entrou como suplente Gláucio Lamarca Rocha; iv) na representação do SGAF os dois representantes são novos, o Sr. Carlos Alberto Soares e Sr. José Aparecido Pereira Barbosa do Nascimento; v) na SEURBS (Secretaria de Urbanismo) houve somente a troca do suplente para Sra. Livia Correa Silva; vi) na SEMOB houve quatro trocas visando indicação de



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA
Conselho de Mobilidade Urbana - COMOB

membros mais específicos para ajudar nessa composição, Anderson Coimbra (Fiscalização), Maria Cristina da Silva (Acesso Livre), Rodolfo de Souza (Planejamento) e João Paulo Moraes Heller (Administrativo). Os demais membros se mantêm sem nenhuma alteração. Seguindo para o cronograma do projeto do Novo Transporte Público e a chegada de 12 veículos (VLPs). O Presidente do Conselho informou que seria publicado um Decreto que regulamentará as próximas audiências públicas e também serão publicadas as minutas revisadas dos editais, a partir daí começará a contagem dos prazos legais a serem cumpridos, as datas das primeiras audiências sendo: dia 14 de abril para a região sul, dia 15 de abril para a região sudeste, dia 16 de abril para a região central, dia 19 de abril para a região norte, dia 20 de abril para a região oeste e dia 22 de abril para a região leste. Paralelo as audiências estará acontecendo um processo referente a Plataforma 1, para que aconteça uma consulta pública formal, e em maio certamente já será publicado o edital. O Secretário acentuou sobre as Plataformas para conhecimento de todos, onde a plataforma 1 fala sobre a concessão patrocinada com durabilidade de 10 anos, a plataforma 2 é sobre auditorias em tempo real para auxiliar na fiscalização dos processos, a plataforma 3 fala sobre o credenciamento do aplicativo, a plataforma do bilhete único é sobre a política tarifária do município.

Aos 13 dias do mês de maio, o Secretário Adjunto da SEMOB, Sr. Douglas Ivanov, deu início à reunião explicando sobre a ação do Maio Amarelo, a qual envolve o Poder Público em todas as instâncias e tem como tema “Responsabilidade, Pratique no Trânsito”. Aproveitando, foi comentado quanto à licitação da operação do transporte público, da qual o resultado foi DESERTO, ou seja, sem apresentação de qualquer proposta, Douglas explicou aos presentes que esse fato ocorrido na licitação é reflexo de um cenário que vem ocorrendo em todo o país, em diversas cidades, em decorrência dos impactos econômicos ocasionados pela Pandemia do COVID-19. O edital foi elaborado em conjunto com a comunidade e o projeto é interessante e bom, porém o momento em que estamos passando no país dificulta o andamento. Débora Redondo explica que dentro do projeto do Novo Transporte Público o serviço foi separado em 7 editais, onde as plataformas 1, 2 e 3, o Bilhete Único e a Operação já foram apresentadas ao COMOB, e agora estão sendo iniciados os trabalhos referentes às plataformas 4 e 5. Débora informou que a proposta do MaaS é em relação à integração dos diversos modais existentes, tornando-os complementares e não substitutivos. Acrescentou que esse ano a SEMOB teve oportunidade de inscrever essas propostas em dois concursos distintos. No “*GLOBAL MAYORS CHALLENGE da Bloomberg*” foram inscritos nas categorias do *Bus on Demand* e *E-hailing*. Informou que os projetos já foram protocolados e a data para escolha das 50 cidades que receberão o apoio para os projetos é até junho. Acrescentou também que entre setembro e dezembro de 2021 serão escolhidas as 15 cidades finalistas, as quais receberão auxílio para implantação e execução do projeto. Para o segundo concurso o projeto, que será no eixo Bicicletas, ainda está sendo finalizado, mas o prazo para apresentação se encerra em 31 de maio. Neste serão chamadas no mínimo 5 cidades, as quais receberão recursos para elaboração de estudos de pré-viabilidade para implantação dos projetos.

Aos 24 dias do mês de junho o Presidente do COMOB deu início à reunião, comunicando as pautas a serem abordadas. Também comentou sobre a iniciativa de um projeto para uma reestruturação do Sistema de Transporte Público, ação esta que parte de um grande movimento



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA
Conselho de Mobilidade Urbana - COMOB

nacional, liderado pelo Fórum Nacional de Secretários em conjunto com a Frente Nacional de Prefeitos, mudando alguns conceitos relacionados ao transporte público em nível nacional. Sra. Débora Redondo, iniciou comentando sobre o projeto que o Município está desenvolvendo juntamente com a WRI (World Resources Institute), uma Instituição Internacional de Pesquisa que apoia atividades de desenvolvimento sustentáveis nas cidades, logo após passando a palavra à Gerente de Mobilidade Urbana da WRI Brasil Sra. Cristina Albuquerque, que começa explicando brevemente sobre a Instituição WRI e sobre o “Transformando a Mobilidade Urbana no Brasil”, projeto em parceria com o Banco Itaú e criado devido à crise que o sistema de transportes já estava enfrentando, que reflete negativamente na perda de passageiros e na falta de qualidade dos transportes, agravado com a chegada da pandemia trazendo R\$ 11,57 bilhões de prejuízo acumulado das empresas de ônibus urbanos no período de março de 2020 a fevereiro de 2021. O Presidente Paulo Roberto Guimarães, ainda sobre o mesmo, deu seu parecer sobre implantar essa conscientização de sustentabilidade na mobilidade urbana e a qualidade e produtividade do transporte público atual, trazendo informações sobre o auxílio que esse novo transporte público, que está em processo de licitação, pode trazer para melhorar esses pontos que estão em questionamento sobre o sistema de transporte, podendo entregar a população uma melhor opção, com melhores preços, melhor qualidade e oferta. A proposta do Conselho de Mobilidade frente a esse assunto é estabelecer uma Câmara Técnica, composta com membros de dentro e fora do conselho, para que se possa acompanhar esse processo. Jair Gustavo de Mello Torres, Reinaldo Fagundes dos Santos, Marcus Vinícius do Nascimento, Oswaldo Vieira de Paula Junior (não estava presente reunião, mais se prontificou a participar da Câmara Técnica, por outros meios), Luana Veronezi Mavila e Carlos Eduardo Carvalho, Mara Cristina da Silva, se prontificaram a participar da Câmara Técnica. Juntamente com a área técnica da Secretaria de Mobilidade, que também participará de forma ativa no projeto, formada por Cássio Fernando Pinheiro Urano e Débora Redondo. A Coordenação responsável por entregar ao COMOB o resultado dos estudos ficou para Débora Redondo.

Aos 25 dias do mês de agosto, o Vice-Presidente do COMOB, Sr. Douglas Ivanov, Secretário Adjunto de Mobilidade Urbana deu início à reunião, comunicando as pautas a serem abordadas. O Sr. Reinaldo Fagundes, professor da FATEC, iniciou explicando sobre o trabalho de graduação “Avaliação da Geometria de Via e seu impacto na velocidade de fluxo livre: Estudo de Caso na Rodovia dos Tamoios”. Destacou que o objetivo deste trabalho é realizar uma análise da geometria de via para definição correta de velocidade máxima de fluxo livre, pois quanto maior a variação de velocidade de uma estrada, maiores são os índices de acidentes. Para o estudo, a DERSA disponibilizou os arquivos de toda a rodovia, e foi utilizado o método HCM (2000). A Sra. Aline Arantes, diretora de turismo da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico, iniciou explicando sobre a elaboração do “Plano Diretor de Turismo de São José dos Campos-SP”, o qual tem como objetivo orientar ações para aprimorar e diversificar a oferta turística, e aumentar a visibilidade da cidade atraindo novos turistas. Para tal elaboração foi contratada a empresa Líder Engenharia & Gestão de Cidades, a qual iniciou as atividades, conforme cronograma, em Julho de 2021, e tem previsão de término previsto para Fevereiro de 2022. Dentre as atividades previstas, estão: oficinas colaborativas; pesquisas; diagnóstico estratégico; oficinas de validação dos projetos; e apresentação final do Plano Diretor. Além dos técnicos da empresa contratada, também participarão servidores de diversas secretarias municipais e um grupo de trabalho do COMTUR.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA
Conselho de Mobilidade Urbana - COMOB

Aos 16 dias do mês de dezembro, Débora inicia explicando que o projeto teve uma alteração, pois o WRI escolheu SJC para ser a cidade que participará do projeto completo, com o acompanhamento do WRI. A escolha se deu pois SJC é, dentre as 3 cidades participantes, a que mais se engajou no desenvolvimento da proposta. O Cronograma foi estendido até final de fevereiro de 2022 e a Câmara Técnica poderá participar até o encerramento do projeto. A Câmara Técnica está trabalhando, junto com o WRI, em 4 boas práticas: Regulação dos aplicativos de entrega; Exploração publicitária em pontos de ônibus; Recuperação da valorização imobiliária próxima à infraestrutura de transporte e Taxa de Mobilidade Urbana. São José dos Campos foi a vencedora da Chamada de Urbanismo Tático promovida pelo WRI dentro da Rede de Ruas Completas do estado de SP. O projeto foi premiado e está em fase de finalização do projeto executivo de implantação e de conversas com os comércios e estabelecimentos do entorno para divulgação da proposta, os conceitos do projeto e como a proposta beneficia os pedestres, em especial as crianças das escolas do entorno e os ciclistas. Diretor Ronaldo Rodrigues explica os principais pontos da revisão da Lei das Calçadas. A proposta já havia sido apresentada ao COMOB em 2019, e após esta reunião foram feitas adequações no texto em decorrência das conversas com a Seurbs e com a Fiscalização de Posturas Municipais. Nas adequações, o espaço árvore foi incorporado na Lei das Calçadas, e revogará o texto sobre o assunto previsto na LC623_2019 – Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo vigente. Desta forma, a Lei das Calçadas passará a ser uma Lei Complementar, com a realização de Audiências Públicas com a população.

Em um ano ainda de mudanças, o Conselho de Mobilidade Urbana conseguiu atender ao seu propósito, acompanhando, monitorando e avaliando a implementação das políticas, programas, projetos e ações do Município na área de mobilidade urbana, garantindo a compatibilização destes com a Política Municipal de Mobilidade Urbana.

São José dos Campos, 21 de fevereiro de 2022.

JOÃO P. H. MORAES
SUPERVISOR SGPE/DGPE
SECRETÁRIO EXECUTIVO COMOB

DÉBORA REDONDO
ARQUITETA
SECRETÁRIA EXECUTIVA COMOB